

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais

VOLUME 07



4º ano

Aluno(a): _____

Professores: Eliana Ribeiro, Janaína Marques, João Luís e Gláucia

Supervisora Pedagógica: Thaís Ribeiro

2021

LÍNGUA PORTUGUESA

Valor: 12,5**Nota: _____**

Conteúdo: CONTO POPULAR, CONTO DE AVENTURA

O conto é um texto curto em que um narrador conta uma história desenvolvida em torno de um enredo - uma situação que dá origem aos acontecimentos de uma narrativa.

Há poucos personagens e poucos locais, pois como a história é breve não é possível incluir vários lugares e personagens diferentes.

Há vários tipos de contos: realistas, populares, fantásticos, de terror, de humor, infantis, de fadas.

A estrutura desse gênero textual é composta por quatro partes: apresentação do enredo, desenvolvimento dos acontecimentos, momento de tensão - clímax, e solução - desfecho.

Leia o texto abaixo com muita atenção!

Sopa de Pedras



Um rapaz pobre e faminto andava pelo campo em busca de alimento. Teve uma ideia e resolveu colocá-la em prática. Escolheu um local próximo a uma casa com uma grande horta e alguns animais. Pediu aos donos da casa que lhe emprestassem uma panela. Os donos não queriam emprestar, pois não gostavam de ajudar outras pessoas. Mas o rapaz tanto insistiu que conseguiu a panela. Ele então preparou o fogo e colocou água para ferver. Pegou algumas pedras, lavou-as bem e colocou dentro da água fervente.

Os donos da casa ficaram curiosos e perguntaram:

- O que você está cozinhando, rapaz?
- Uma deliciosa sopa de pedras – respondeu ele.
- Mas como é possível fazer uma sopa de pedras? – indagou o casal.

– Muito simples! – ele explicou. – Como veem, tenho aqui no fogo uma panela com água fervendo e pedras cozinhando. Sei fazer uma ótima sopa, mas se vocês tiverem algo para engrossá-la... como um pedaço de carne, batatas e feijões...

Os donos da casa lhe deram carne, batatas e feijões. O rapaz colocou tudo dentro da sopa e o cheiro começou a ficar bom. Ele então disse:

– Hum, se eu tivesse um pouco de tempero, a sopa ficaria bem mais apetitosa.

E novamente os donos da casa lhe deram tempero. Ele foi cozinhando e mexendo até que a sopa ficou pronta e foi consumida pelos três. Assim que terminaram, o rapaz tirou as pedras da panela e jogou-as fora. Os donos da casa, espantados, disseram:

– Mas e as pedras?! Você não vai comer as pedras?!

– Comer as pedras?! – repetiu o rapaz, e fugiu correndo.

Exercícios:



1) Faça o que se pede.

a. O texto acima é um (a): () fábula () conto de fadas () Conto popular

b. O rapaz da história faz realmente uma sopa de pedras? Explique.

c. Em que lugar a história acontece?

d. A história que você leu é um conto de artimanha ou de esperteza? Coloque V para verdadeiro ou F para falso.

() É uma história em que as personagens usam a esperteza para conseguir algo.

() É uma história que deixa o leitor com medo.

() É uma narrativa engraçada.

() É uma história que o personagem faz mágica.

e. Qual foi a esperteza do rapaz?

f. Releia o final do conto e sublinhe o trecho que mostra o humor da narrativa.

– Mas e as pedras?! Você não vai comer as pedras?!

– Comer as pedras?! – repetiu o rapaz, e fugiu correndo.

g. Que motivo o rapaz teria para fugir?

h. Você acha o título do conto adequado? Por quê?

2. Leia a frase: Um rapaz pobre e faminto **andava** pelo campo em busca de alimento.

A palavra em destaque é um: () pronome () verbo () substantivo

3. Complete as frases abaixo usando o verbo indicado entre parênteses.

a. _____ aos donos da casa que lhe _____ uma panela. (pedir, emprestar)

b. Ele então _____ o fogo e colocou água para ferver (preparar)

c. O rapaz _____ tudo dentro da sopa e o cheiro começou a ficar bom.
(colocar)

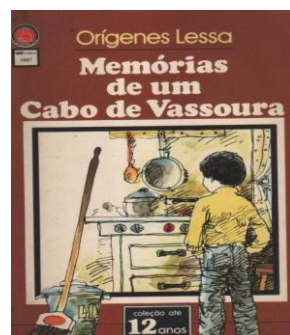
d. Ele foi _____ e _____ até que a sopa ficou pronta. (cozinhar, mexer).

4. O texto abaixo está com os parágrafos numerados para facilitar a localização das palavras e expressões. Leia com muita atenção!

AVENTURAS DE UM EX-CABO DE VASSOURA

(Orígenes Lessa, Napoleão em Parada de

Lucas)



1. Já fui cabo de vassoura. Sou cavalo de pau. Estive quase a ser lenha. Ou lixo, que ainda é mais triste. Sem falar no meu passado mais antigo, de quando fui árvore. Vida incerta é a da madeira, explorada e escravizada pelo bicho homem. Onde estivermos nós, subindo em árvores, com troco, folha e ramos vários, lá chega o homem. E quando o homem chega, quase sempre “dá galho”... Feliz é a planta ou árvore carregada de frutos e flores. Em geral poupada, embora roubada nas flores e frutos... Mas nos outros casos, machado e fogo nos perseguem... E nada podemos fazer. O bicho homem, que se intitula, vaidoso, de “homo sapiens”, palavra de uma língua esquecida, cuja tradução é “cara sabido”, é orgulhoso, convencido e, muitas vezes, cruel. Mas tem, realmente uma força contra a qual nada podemos. Até hoje não entendi bem esse estranho poder desse bicho terrível.

2. Dizem os meus irmãos mais velhos da floresta – ou diziam, nos meus tempos de mato – que nada é possível contra o homem. Não adianta lutar.

3. A natureza – os inanimados, como nos chamam eles – tem feito miséria para acabar com tal raça. Inventou doenças terríveis, que às vezes se transformam em espantosas epidemias. Houve, por exemplo, uma tal gripe espanhola – isso eu ouvi na casa em que fui cabo de vassoura e depois cavalo de pau – que matou em poucos meses mais gente, uns vinte milhões, que toda uma guerra que durou quatro anos, e que foi de uma estupidez desumana, como todas as guerras. As águas, por vezes, se levantam e cobrem cidades e matam milhares. Os vulcões se abrem e vomitam chamas e lavas, liquidando outros tantos. Houve duas cidades na antiguidade – Herculano e Pompeia, aliás, de gente muito pouco bacana – que foram em minutos sepultadas por um tal de Vesúvio, um ilustre vulcão perto de Nápoles, na Itália. Outras vezes a própria Terra, nossa mãe comum, se enche de raiva. Treme de raiva. Chamam a isso de tremor de

terra ou terremoto. E mais gente morre, aos milhares, ou de casa caindo por cima, ou simplesmente de medo.

4. Tudo isso eu sei de conversas que ouvia na casa do maior amigo que tive entre os seres humanos, rara flor da espécie, meu senhor Mariozinho, o maior cavaleiro do mundo. Era uma família de doutor que sabia as coisas, e eu, às vezes largado no chão, ia ouvindo a aprendendo.

5. Mas, por mais que nós outros, os inanimados, tenhamos feito para acabar com esse povo – epidemias, inundações, terremotos, vulcões deitando fogo – e às vezes deixando simplesmente de chover, ressequindo a terra, com sacrifício das próprias árvores, que secam e morrem, para matar o homem de fome – o tal “homo sapiens” é mesmo sabido. Morre, morre, morre, mas a espécie continua e se multiplica. E progride sempre. E constrói casas e cidades e fábricas e máquinas corredoras, voadoras, nadadoras, mergulhadoras e, o que é pior, destruidoras.

6. Eles têm um segredo que é a sua força: inventa. Ou pensa, que é uma coisa que acontece antes do invento. Nós, simplesmente, sentimos. Nunca se viu uma árvore, por mais forte, mais majestosa, mais bonita que fosse (toda a árvore é bela, eu vi uma vez Mariozinho dizer), construir uma casa, fabricar um automóvel, dar um jeito de viajar no espaço.

7. O que é que podem fazer mil árvores, que lhe negam seus frutos, numa seca feroz, quando o tal negócio de homem e mulher se juntando – e todos eles pensando e inventando – continua a multiplicar indefinidamente a sua raça? Que podemos nós nessa luta quando nem as guerras – essa é a mais triste invenção dos humanos – quando nem as guerras acabam com eles?

8. Escravos somos desse bicho que inventa. E corta e derruba e serra e torneia e mete prego sem piedade.

9. Felizmente, entre eles, há uma coisa chamada criança.

Após a leitura do conto, responda às questões abaixo.

Exercício:

1.O texto acima é um(a):

() conto de fadas () diário () conto de aventura

2. Quem é a personagem que fala no texto:

a.() uma acha de lenha

c.() um cavalo de pau

b.() uma árvore da floresta

d.() um cabo de vassoura

3. A personagem que narra esta história já tinha exercido 4 funções diferentes, antes da atual. Liste-as:

1 – _____

3 – _____

2 – _____

4 – _____



4. Os sentimentos da personagem, que predominam no texto em relação ao homem, são:

- a. () amargura e felicidade
b. () resignação e amargura
c. () alegria e revolta

5.Quando o cabo de vassoura diz “Escravos somos desse bicho que inventa” (parágrafo. 8)?

A palavra em destaque refere-se: a. () terra b) os animais () o homem

6. O segredo da força humana, na opinião do cavalo de pau reside fundamentalmente:

- a. () na coragem e no espírito de luta
b. () no espírito de luta e de destruição
c. () na capacidade de inventar e de se multiplicar.

7. A palavra incerta no texto (parágrafo. 1), significa:

- a. () discutível b.() insegura c.() hesitante

8. A palavra epidemia, no texto (parágrafo. 3), significa:

- a.() qualquer moléstia contagiosa
b.() moléstia contagiosa que se espalha rapidamente na população
c.() moléstia que aparece na pele das pessoas

9) A palavra árvore é uma palavra:

- () oxítone () paroxítone () proparoxítone

10. Agora reescreva um conto que você ouviu e gostou.

Lembre-se: Há vários tipos de contos: populares, fantásticos, de terror, de humor, infantis, de fadas.

[illegible]

Conteúdo: CONTO DE FADAS, ADJETIVOS.

Leia esse trecho abaixo do conto os três porquinhos.

Os três porquinhos

Era uma vez três porquinhos que vinham muito longe à procura de um bonito lugar onde pudessem construir suas casinhas.

_ Meu nome é Gomes, sou esperto e brincalhão, faço meus irmãos rirem de montão.

_ Meu nome é Hugo, sou arteiro e guloso, adoro docinhos... hum! Para mim valem mais que ouro!

_ Meu nome é Oto, sou muito corajoso e trabalhador, quando faço alguma coisa, faço sempre com amor.

Chegando num lindo bosque, decidiram que ali era lugar ideal para construírem suas casas.



O **adjetivo** é a palavra que caracteriza os seres ou os objetos nomeados pelo substantivo, indicando-lhes:

- a. **qualidade ou defeito** – menino **sapeca**, amor **intenso**, casa **moderna**.
- b. **modo de ser** – homem **inteligente**, móvel **prático**, criança **alegre**.
- c. **aspecto ou aparência** – rua **movimentada**, jardim **florido**, cidade **luminosa**.
- d. **estado** – mulher **doente**, prato **saboroso**, comida **estragada**.

Exercícios:**1. Faça o que se pede.****a. De acordo com o texto, os três porquinhos construíram suas casas:**

() na floresta () num lugar bonito () num lindo bosque

b. Marque a opção em que os adjetivos usados para caracterizar os três porquinhos não estão certos.

() esperto brincalhão () arteiro , guloso () corajoso , trabalhador () bonito , ideal

c. No trecho: “Chegando num lindo bosque, decidiram que ali era o lugar ideal para construírem suas casas.” Os adjetivos destacados se referem aos substantivos:

() bosque, casas () lugar, casas () bosque , lugar () floresta, casas

d. De acordo com o texto, os adjetivos usados para caracterizar os substantivos

“bosque” e “lugar” são:

() longe, procura () ideal, lindo () construir, casinhas () rirem , amor

2. Nas frases abaixo a palavra destacada está sendo usada como adjetivo ou substantivo?

a. Ontem dei um lugar para um **velhinho** no ônibus. _____

b. Meu sapato está bem **velhinho** preciso de outro. _____

5. Coloque adjetivos correspondentes usando OSO ou OSA.

gosto - _____ poder_ _____ cheiro_ _____
estudo - _____ carinho- _____ vaidade_ _____

6.Complete as palavras abaixo com ditongos: (ei , ou , ai).

C____xa	d____xar	tr____xa	p____xe	r____xinol	p____xe
---------	----------	----------	---------	------------	---------

Palavras em Jogo:

Final de palavras com **-eu, -éu, -el** :

🌸 Para realização das atividades o aluno utilizará seu livro didático (Ápis Língua Portuguesa 4º ano) – Leitura e realização de todas as atividades das páginas: 231, 232,233,234.

Conteúdo: USO DA LETRA G.

Uso da letra G

A letra G é usada nas palavras: terminadas em “-agem”, “-igem” ou “-ugem”: aragem, vertigem, ferrugem etc. Exceções: pajem, lambujem.

acabadas em “-ágio”, “-égio”, “-ígio”, “-ógio” ou “-úgio”: pedágio, régio, prestígio, relógio, refúgio etc.

começadas por “a” seguido de “-ge” ou “-gi”: agenda, agiota etc.

Exercícios:

1. Complete as palavras abaixo usando a terminações ágio, égio, ígio, ógio, úgio.

rel_____	privil_____	col_____	ref_____
naufr_____	est_____	ped_____	sacr_____

Palavras em Jogo:

Final de palavras com **ou e ol**:

🌸 Para realização das atividades o aluno utilizará seu livro didático (Ápis Língua Portuguesa 4º ano) – Leitura e realização de todas as atividades das páginas: 201 e 202.



MATEMÁTICA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: NUMERAIS MULTIPLICATIVOS, DOBRO, TRIPLO, QUÁDRUPLO, QUÍNTUPLO

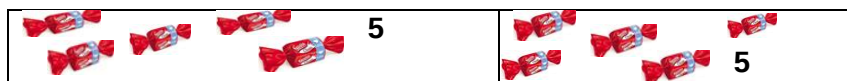
Dobro, triplo, quádruplo e quíntuplo

Os numerais multiplicativos fazem referência ao número de vezes que uma determinada quantidade foi multiplicada, indicando um aumento proporcional desta mesma quantidade. Você já deve ter ouvido falar de dobro, triplo, quádruplo e quíntuplo, não é? Mas o que essas palavras significam de fato e como e quando são utilizadas?

Dobro

Imagine a seguinte situação: João tem uma caixa com 5 bombons e Maria tem o dobro. Isto quer dizer Maria tem quantos bombons em sua caixa?

Para descobrir a resposta, basta multiplicar a quantidade dos bombons da caixa de João por 2. Isto é, a quantidade de bombons de Maria é igual a $5 \times 2 = 10$



Logo, o dobro de 5 é 10. O dobro de um número indica que certa quantidade foi multiplicada por 2.

Triplo

Vamos imaginar que existem mais pessoas na turma de João e Maria, certo? João tem uma caixa com 3 lápis de cor, Maria tem o dobro e Juliana tem o triplo. Isto quer dizer que Juliana tem quantos lápis em sua caixa? Como vimos anteriormente, multiplicamos o número dado por 2 para acharmos o dobro, mas e o triplo? Para encontrarmos o triplo, basta multiplicarmos por 3. Isto é, o triplo de um número indica que certa quantidade foi multiplicada por 3.



Desta forma, temos que: João tem 3 lápis de cor; Maria tem 6 (o dobro) e Juliana tem 9 lápis de cor (o triplo de João).

Quádruplo

Imagine o seguinte: João tem 2 bolas, Maria tem o dobro de bolas que João tem, Juliana tem o triplo de bolas que João tem e Rafael tem o quádruplo de bolas que João tem. Rafael tem quantas bolas?

O quádruplo de um número indica que certa quantidade foi multiplicada por 4. Sendo assim, se João tem 2 bolas e Rafael tem o quádruplo do número de bolas de João, temos que: $2 \times 4 = 8$ bolas.



Quíntuplo

O quíntuplo de um número indica que certa quantidade foi multiplicada por 5. Pense na seguinte situação: Márcia tem 3 bolinhas de gude; Júlia tem o dobro; Pedro tem o triplo de bolinhas de gude que Márcia tem; Jonas tem o quádruplo de bolinhas de gude que Márcia tem e Felipe tem o quíntuplo de bolinhas de gude que Márcia tem.

Dessa forma, temos que:

Márcia = 3 bolinhas de gude;

Júlia = $3 \times 2 = 6$ (o dobro de Márcia);

Pedro = $3 \times 3 = 9$ (o triplo de Márcia);

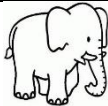
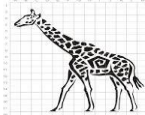
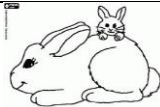
Jonas = $3 \times 4 = 12$ (o quádruplo de Márcia);

Felipe = $3 \times 5 = 15$ (o quíntuplo de Márcia).



Exercícios:

1. Agora calcule os animais abaixo:

ANIMAL	QUANTIDADE	DOBRO	TRIPLO	QUÁDRUPLO	QUÍNTUPLO
	4				
	6				
	5				

a. Qual animal tem maior quantidade calculando o triplo? _____

b. Qual animal tem a menor quantidade calculando o dobro? _____

c. Qual a quantidade de animais inicialmente. _____

Conteúdo: TABELA SIMPLES.

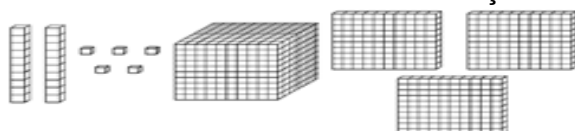
Exercícios.

1. A tabela a seguir representa a venda de uma lanchonete em um trimestre. Observe com atenção, leia, calcule e responda.

Lanchonete Bom sabor 	Pizza 	Sanduíche 	Refrigerante 	Suco 
Janeiro	220	257	400	605
Fevereiro	172	187	290	450
Março	264	206	651	624

- Qual o total de produtos vendidos no mês de janeiro? _____
- Em que mês a venda de sanduíche foi maior, no mês de fevereiro ou no mês de março? _____
- Qual o total de pizzas vendidas nos três meses? _____
- Qual a diferença da venda de suco entre os meses; fevereiro e março? _____

Conteúdo: SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL.



Exercícios:

- Coloque o numeral **26394** e represente através de desenho (do material dourado).

DEZENA DE MILHAR	UNIDADE DE MILHAR	CENTENA	DEZENA	UNIDADES

- O numeral representado tem _____ ordens e _____ classes.
- Qual o valor relativo do numeral 3 no algarismo? _____
- O valor absoluto do numeral 9 é o _____
- O algarismo que representa 3 00 unidades é o _____

Conteúdo: SITUAÇÕES PROBLEMAS

- Leia com atenção, resolva e responda as questões abaixo:

- Um caderno custa R\$6,00. Qual o valor de 3 cadernos iguais?
() 14,00 reais () 20,00 reais () 18,00 reais



- Érica quer distribuir 20 bombons em 2 caixas. Quantos bombons ela deverá colocar em cada caixa?
() 40 bombons () 10 bombons () 25 bombons () 20 bombons.

- O resultado da adição de **1300 + 208** é:
() 1310 () 1410 () 1510 () 1600

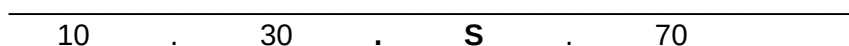
d. O resultado da subtração **808 – 208** é:

() 700 () 600 () 800 () 500

e. Para pintar uma casa são necessárias 21 latas de tinta. Comprando latas de tinta de 5 litros de tinta serão necessários?

() 105 litros () 90 litros () 120 litros () 230 litros

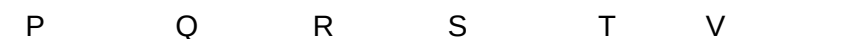
2. Observe a reta numerada, leia com muita atenção!



a. Nesta reta o Ponto **S** representa qual número?

() 30 () 40 () 50 () 70

b. Na reta numérica o **P** representa o número 960 e o ponto **V** representa o número 1010.



960

1010

Em qual ponto está localizado o número **990**, sabendo que a diferença entre o valor de um ponto a outro ponto é de 10 em 10 unidades.

() Q () R () S () T

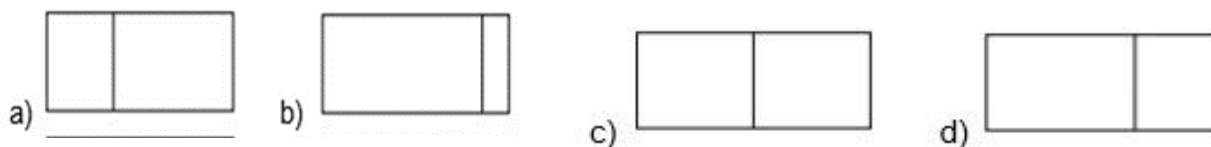
Conteúdo: LEITURA DE FRAÇÃO



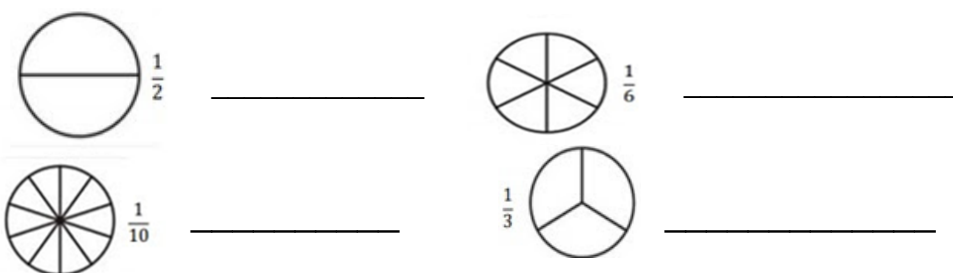
Fração	Leitura	Fração	Leitura
$\frac{1}{2}$	um meio	$\frac{3}{2}$	três meios
$\frac{1}{3}$	um terço	$\frac{4}{3}$	quatro terços
$\frac{1}{4}$	um quarto	$\frac{10}{4}$	dez quartos
$\frac{1}{5}$	um quinto	$\frac{2}{5}$	dois quintos
$\frac{1}{6}$	um sexto	$\frac{20}{6}$	vinte sextos
$\frac{1}{7}$	um sétimo	$\frac{15}{7}$	quinze sétimos
$\frac{1}{8}$	um oitavo	$\frac{11}{8}$	onze oitavos
$\frac{1}{9}$	um nono	$\frac{12}{9}$	doze nonos

Exercícios:

1. Pedro e Samuel ganharam uma barra de chocolate do seu avô. Cada um deverá ficar com a metade da barra. Marque a opção que representa como a barra será dividida.

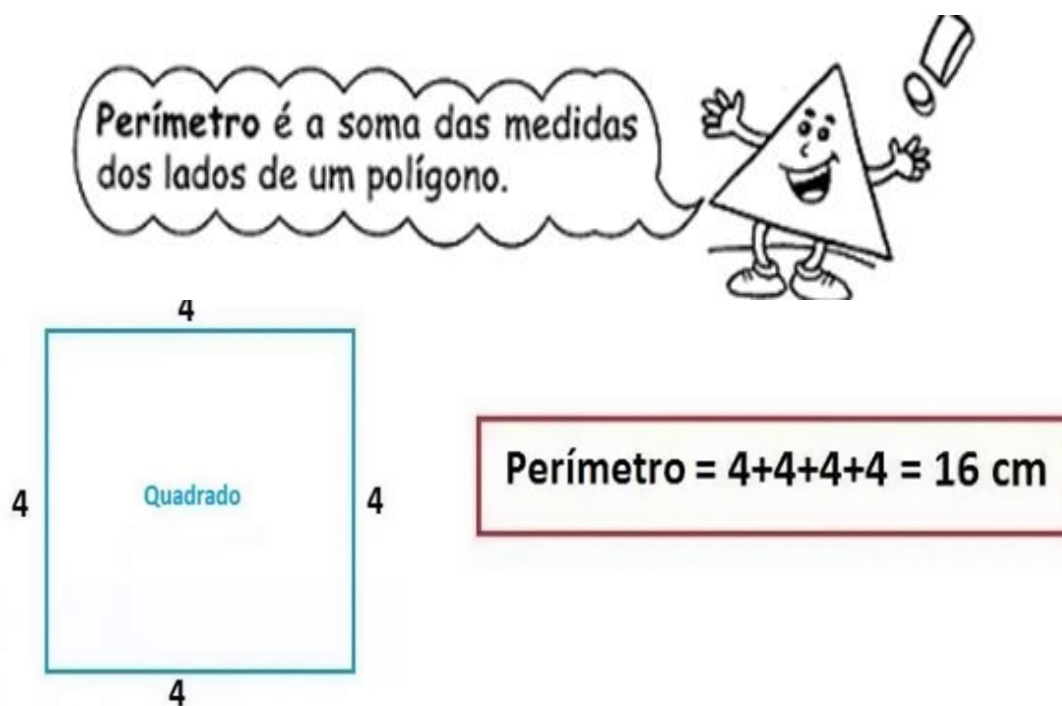


2. Colora a fração correspondente, e escreva como se lê .

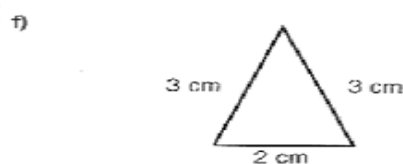
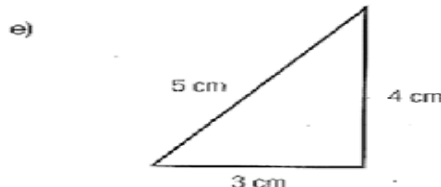
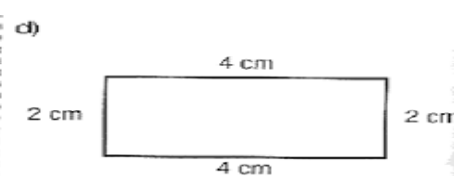
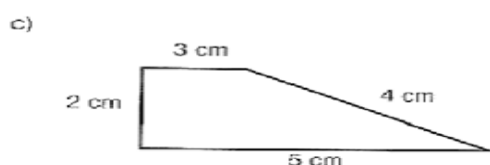
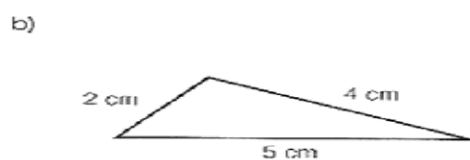
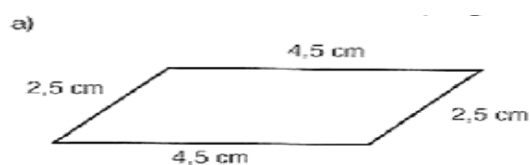


Para realização das atividades o aluno utilizará seu livro didático (Conquista da Matemática 4º ano) – Leitura e realização de todas as atividades das páginas: 188, 189, 190, 191.

Conteúdo: PERÍMETRO



1. Calcule o perímetro de cada polígono.



Conteúdo: MULTIPLICAÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL POR 10, POR 100 OU POR 1000.

Aprenda um jeito fácil de multiplicar por 10, 100 e 1000. Veja quais são as regrinhas para números naturais!

A multiplicação por 10, 100 e 1000 pode ser feita de uma forma prática e direta, sem necessitar fazer a conta e utilizar o [algoritmo da multiplicação](#).

Multiplicação por 10: o resultado da multiplicação de número natural por 10, é o próprio número acrescido de um zero à direita.

Exemplos: $1 \times 10 = 10$ $2 \times 10 = 20$ $10 \times 10 = 100$ $25 \times 10 = 250$
 $218 \times 10 = 2180$ $490 \times 10 = 4900$

Multiplicação por 100: o resultado da multiplicação de um número natural por 100, é o próprio número acrescido de dois zeros à direita.

Exemplos: $1 \times 100 = 100$ $3 \times 100 = 300$ $10 \times 100 = 1000$
 $218 \times 100 = 21800$ $1000 \times 100 = 100000$

Multiplicação por 1000: o resultado da multiplicação de um número natural por 1000, é o próprio número acrescido de três zeros à direita.

Exemplos: $1 \times 1000 = \underline{1000}$

$2 \times 1000 = \underline{2000}$

$10 \times 1000 = \underline{10000}$

$25 \times 1000 = \underline{25000}$

$218 \times 1000 = \underline{218000}$

$1000 \times 1000 = \underline{1000000}$

Exercícios:

1. Resolva as multiplicações:

$6 \times 10 =$	$22 \times 100 =$	$50 \times 100 =$	$90 \times 10 =$	$2 \times 1000 =$
$320 \times 10 =$	5×1000	$231 \times 100 =$	$64 \times 10 =$	$18 \times 1000 =$

2. Para realização das atividades o aluno utilizará seu livro didático (Conquista da Matemática 4º ano) – Leitura e realização de todas as atividades das páginas: 96, 97, 98.

3. Decifre o código:

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	C	D	E	G	I	M	O	S	T	U

3 10

4 7 8 9 7

2 3

6 0 9 3 6 0 9 5 1 0



CIÊNCIAS

Valor: 12,5**Nota: _____**

Conteúdo: SISTEMA DIGESTÓRIO

SISTEMA DIGESTÓRIO

Todos os órgãos do nosso corpo trabalham juntos e um dependem uns dos outros para funcionarem bem.

Muitos alimentos que ingerimos com a alimentação precisam ser transformados em substâncias mais simples para atravessar a parede do intestino delgado.

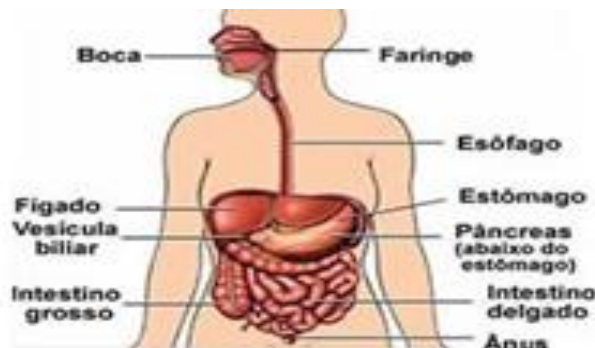


Essa transformação é feita pelos sulcos digestivos produzidos nos órgãos do sistema digestório, o que é composto de: **boca, glândulas salivares, faringe, esôfago, estômago, fígado, vesícula biliar, pâncreas, intestino delgado, intestino grosso reto e ânus.**

Exercícios:

1. Os órgãos do sistema digestório acima estão fora de ordem. Enumere-os abaixo na ordem correta de acordo com a imagem:

- () glândulas salivares
- () faringe
- () esôfago
- (1) boca
- () estômago
- () intestino delgado
- () pâncreas
- () fígado
- () intestino grosso
- () vesícula biliar.



2. A foto abaixo mostra as crianças lanchando:



Sabemos que alimentação é importante para nossa saúde.

Devemos comer devagar, evitar excessos de gordura, doces. Precisamos consumir alimentos para deles retirar os nutrientes necessários **para desenvolver e ter energia para realizar as atividades físicas e mentais do dia a dia.**

Você mastiga bem os alimentos? O que você sente quando engole sem mastigá-los?

3. Coloque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

As que forem falsas reescreva-as tornando verdadeiras.

- a.() Os órgãos do nosso corpo não dependem uns dos outros para seu funcionamento.
- b.() O processo de transformação dos alimentos começa na boca.
- c.() Os alimentos que ingerimos fornecem nutrientes necessários para o bom funcionamento do nosso corpo.
- d.() Devemos mastigar pouco e rápido, pois, o processo de mastigação não interfere na digestão.

3. Como nos alimentamos? Por que se alimentar é importante?

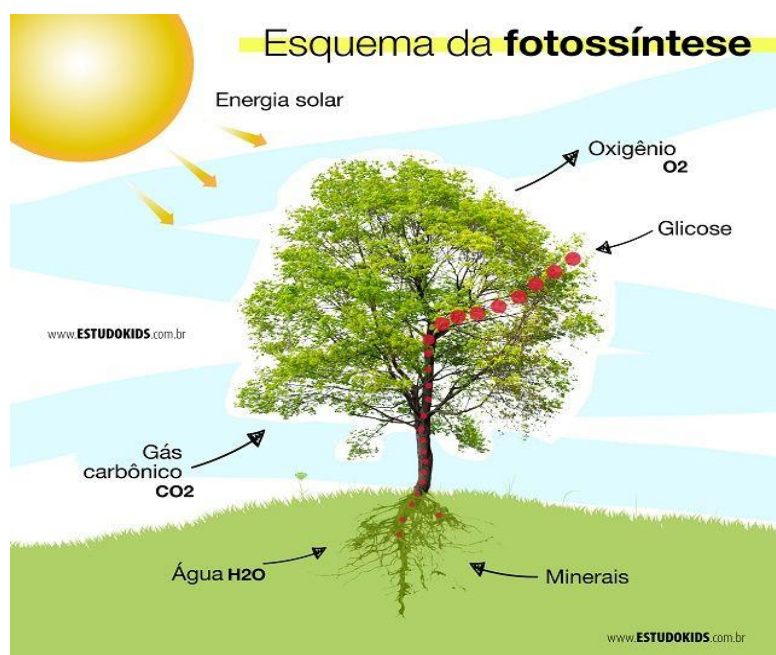
Observe a imagem do contorno de um corpo humano. Desenhe, no interior, dessa imagem alguns alimentos que você ingere no seu dia a dia.



Conteúdo: AS PLANTAS SE ALIMENTAM (FOTOSSÍNTESE). OS SERES VIVOS E OBTENÇÃO DE ALIMENTOS. SERES PRODUTORES. SERES CONSUMIDORES, SERES DECOMPOSITORES.

Os demais animais: como eles se alimentam? As plantas se alimentam?

Como acontece a fotossíntese?

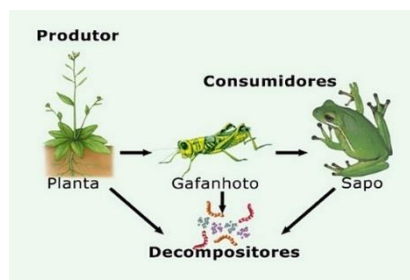


A água e os sais minerais são retirados do solo através da raiz da planta e chega até a folha pelo caule em forma de seiva, denominada seiva bruta. A luz do sol, por sua vez, também é absorvida pela folha, através da clorofila, substância que dá a coloração verde das folhas. Então, a clorofila e a energia solar transformam os outros ingredientes em glicose. Essa substância é conduzida ao longo dos canais existentes na planta para todas as partes do vegetal. Ela utiliza parte desse

alimento para viver e crescer; a outra parte fica armazenada na raiz, caule e sementes, sob a forma de amido.

Os seres vivos e a obtenção de alimento.

Todos os seres vivos precisam de alimento para sobreviver. As plantas obtêm seu alimento pela **fotossíntese**. E os demais seres vivos, como obtêm alimento?



Há duas formas de os seres vivos obterem alimento: produzindo-o, como as plantas ou se alimentando de outros seres vivos. Dependendo da forma como obtêm alimento, os seres vivos são classificados em: **PRODUTORES, CONSUMIDORES OU DECOMPOSITORES**.

***SERES PRODUTORES:** são os seres que produzem seu próprio alimento por meio da fotossíntese. É o caso das algas e plantas.

***SERES CONSUMIDORES:** Os animais não produzem seu próprio alimento. Para conseguir a energia necessária para viver, eles precisam se alimentar de outros seres vivos ou de parte deles; por isso são chamados consumidores.

***SERES DECOMPOSITORES:** Algumas bactérias e fungos se alimentam de organismos mortos e restos de seres vivos, realizando o processo de decomposição; portanto, eles são chamados de decompositores. Eles **transformam a matéria** orgânica em substâncias mais simples que ficam disponíveis no ambiente e podem ser aproveitados pelos seres produtores.

Exercícios:

1. Releia o texto com muita atenção e responda as questões abaixo:

a. De acordo com o texto, quais são as formas que os seres vivos têm para obterem alimento? _____

b. O que são seres consumidores? Cite 2 exemplos. _____

2. Complete as frases com as palavras adequadas:

a) As plantas são chamadas de seres _____, porque produzem seu alimento quando realizam a fotossíntese.

b. Os animais alimentam-se de outros seres vivos, por isso são chamados de seres _____.

c. Há seres que decompõem restos de plantas e animais mortos. Esses seres são chamados de seres _____.

3. Observe os nomes de alguns seres vivos colocados abaixo e faça o que se pede:

GAFANHOTO – SAPO – SERPENTE – PLANTAS – ÁGUIA – FUNGOS – BACTÉRIAS

a. Classifique os seres vivos acima em:

*Produtores _____ *Consumidores _____

*Decompositores _____

HISTÓRIA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: AS CIDADES TÊM HISTÓRIA.

História de Coronel Pacheco.



O município de Coronel Pacheco localiza-se na Zona da Mata, leste do Estado de Minas Gerais, pertencente à Macrorregião de Planejamento II (Mata) e à Microrregião homogênea de influência de Juiz de Fora, apresentando área total de, aproximadamente, 140 Km². Sua localização é bastante favorável, pois sua proximidade de grandes pólos industriais

pode ser ponto de partida para o seu progresso e desenvolvimento. O município está localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna, como também dos afluentes do Rio Pomba e do Rio Piau. Tem como municípios vizinhos Juiz de Fora, Goianá, Piau e Chácara. O município conta com os seguintes bairros: Santa Rita, São Cristovão, Centro, Nossa Senhora Aparecida e com os povoados de João Ferreira, Ribeirão de Santo Antonio, Triqueda, Alto- Triqueda, Ribeirão de São José e Embrapa.

O relevo de Coronel Pacheco apresenta 10% da área classificada como montanhosa, 80% ondulada e 10% plana. Altitude máxima situa-se na divisa com o município de Juiz de Fora, com 1.070 m, enquanto a mais baixa, de 409 m, é encontrada na foz do Ribeirão Liberdade, estando a sede do município a 484 m de altitude, nas coordenadas geográficas de 22 °35'08" de latitude Sul e 43 °15'44" de longitude Oeste. A temperatura média anual é 20.60° C, com média máxima anual de 25.20°C e média mínima anual de 15.60°C. O índice pluviométrico médio anual é de 1.140 mm.

Aspectos históricos

Coronel Pacheco é um povoado típico de Minas, surgindo no Município de Juiz de Fora, nos caminhos de Rio Novo. Sob a influência de grandes cidades das vizinhanças, o povoado se desenvolveu lentamente.

De início "Povoado de São Vicente", proveniente do fato de que os terrenos do povoado pertenciam a fazenda São Vicente. Posteriormente o Comendador Carlos Chagas doaria ao Paço Municipal de Juiz de Fora, os terrenos que hoje constituem a cidade de Coronel Pacheco. Portanto, o Comendador Carlos Chagas é considerado fundador da cidade, tendo a Praça principal recebido o seu nome.

A denominação "Coronel Pacheco" mantida mesmo após a emancipação do distrito, é uma homenagem ao seu filho José Manoel Pacheco, que nasceu na Fazenda de

Santana.

O município teve as denominações de Lima Duarte, Água Limpa e, finalmente, Coronel Pacheco. Em 31/07/1890, pela Lei nº 158, o então Povoado Lima Duarte foi elevado à categoria de Distrito de Água Limpa, pertencente à comarca de Juiz de Fora.

Em 17/12/1938, pelo Decreto-Lei nº 148, o distrito de Água Limpa volta a pertencer ao Município de Rio Novo, havendo no distrito uma Estação Ferroviária chamada Coronel Pacheco. O povoado se desenvolve mais em torno dela, mas com o nome de Vela de Água Limpa, pelo seu excelente clima e boas terras. Em 27/12/1948, por meio da lei nº 336, retorna o distrito ao Município de Juiz de Fora, já com o nome de Distrito de Coronel Pacheco.

O Topônimo é uma homenagem ao **Coronel Pacheco José Manoel Pacheco**, possuidor de várias fazendas, havendo com elas constituindo a Companhia agrícola de Juiz de Fora, hoje já extinta, e desdobrada em 02 outras fazendas.

Foi idealizador e construtor da estrada Juiz de Fora-Piau, o distrito continuou a denominar-se Água Limpa, mas a estação de estrada de ferro, chamava-se Estação de Coronel Pacheco foi gradativamente e intuitivamente associando-se ao lugar, acabando por ser adotado oficial e definitivamente, passando Água Limpa a chamar-se distrito de Coronel Pacheco.

José Manoel Pacheco nasceu em 30/09/1840 e faleceu aos 74 anos em 18/10/1914. Em 30/12/1962, por meio da Lei Estadual nº 2764, o então Distrito de Coronel Pacheco torna-se independente com sua emancipação e passando a Município de Coronel Pacheco, porém continuando ligado juridicamente à comarca de Juiz de Fora.

Fonte: <http://coronelpacheco.cam.mg.gov.br/>

Exercícios:

1. Tente conversar com uma pessoa que mora em Coronel Pacheco há muitos anos. Peça para contar algumas lembranças importantes para ela e pergunte quais foram as mudanças que mais marcaram a vida dela. Registre essa conversa, escreva tudo que for importante.

Nome da pessoa: _____

2. Para realização das atividades o aluno utilizará seu livro didático (Ápis Interdisciplinar 4º ano) – Leitura e realização de todas as atividades das páginas: 168,169,170, 171.

GEOGRAFIA

Valor: 12,5**Nota: _____**

Conteúdo: RECURSOS NATURAIS, RENOVÁVEIS E NÃO RENOVÁVEIS.

Os recursos naturais são essenciais para a manutenção da vida, pois suprem as necessidades humanas. Encontrados na natureza, esses recursos podem ser ou não renováveis. Os recursos naturais são elementos essenciais à existência do ser humano e à manutenção da vida. Nós, diariamente, buscamos satisfazer nossas necessidades e para isso recorremos ao meio ambiente e ao que ele nos fornece.

Contudo, ao longo dos anos, os recursos naturais passaram a ser explorados e utilizados de maneira irracional e sem o cuidado necessário para a manutenção deles. Entretanto, atualmente, há uma grande preocupação por parte da sociedade, governantes e da comunidade científica a respeito da preservação dos recursos naturais. É necessário buscar uma forma de suprir as necessidades e promover o desenvolvimento das sociedades de forma sustentável.

Os recursos naturais podem ser:

Biológicos: vegetais, animais e florestas;

Minerais: minérios, rochas, areia, argila, carvão;

Hídricos: lagos, rios, mares, oceanos;

Energéticos: luz solar, vento, água.

Uso dos recursos naturais

Os **recursos naturais** são os elementos retirados da natureza para suprir as necessidades dos seres vivos. Esses elementos são úteis no dia a dia, fornecem alimento, energia e garantem o desenvolvimento da sociedade e das diversas atividades exercidas pelo homem em seu cotidiano.

É importante dizer que esses recursos **não estão distribuídos de forma homogênea** no planeta, portanto, há lugares com maior ou menor disponibilidade de determinado elemento. Assim, determinadas áreas podem apresentar insuficiência de recursos naturais para suprir as necessidades da população, gerando conflitos entre os indivíduos, como é o caso do petróleo.

Os recursos naturais são também fundamentais para o **desenvolvimento econômico**, visto que muitos apresentam viabilidade econômica. Contudo, nem todos esses elementos podem ser utilizados na forma que são retirados da natureza, precisando, portanto, passar por um processo de transformação e beneficiamento para que seja utilizado.

Recursos naturais de origem animal e vegetal

Os **animais** e os **vegetais** são considerados recursos naturais, visto que nós, seres humanos, nos apropriamos deles para suprir nossas necessidades. Diversas espécies de animais que compõem a fauna estão presentes não só na nossa alimentação diária, mas também servindo como meio de locomoção e no fornecimento de matéria-prima para diversas indústrias, como as têxteis. O setor agropecuário é atualmente um dos mais representativos do mundo em diversas regiões.

O mesmo acontece com os vegetais. Diversas espécies são utilizadas não só para a alimentação, como também para **fornecer matéria-prima** para indústrias de transformação, têxtil e indústrias farmacêuticas que desenvolvem medicamentos por meio das substâncias fornecidas pelo vegetal. A madeira, por exemplo, é bastante utilizada para a fabricação de móveis e moradias; as fibras são utilizadas como matéria-prima para o artesanato; os óleos essenciais para a fabricação de produtos de beleza, entre outras utilidades.

Os recursos naturais podem ser classificados de duas formas:

Recursos naturais renováveis: São exemplos de recursos naturais renováveis: a luz solar, os vegetais, o vento. **Os recursos naturais renováveis** são aqueles que se renovam na natureza, existindo em abundância. Normalmente, esses recursos não se esgotam com facilidade devido ao tempo de renovação e sua facilidade de renovação. Contudo, a velocidade e a forma como são utilizados pelo homem são determinantes para a sua manutenção na natureza.

São exemplos de recursos renováveis: Luz solar (energia solar). O calor emitido pelo Sol é uma fonte de energia capaz de gerar energia elétrica e energia térmica. A captação da luz solar é realizada por meio de tecnologias, como os painéis fotovoltaicos, aquecedores solares e usinas heliotérmicas.



Exatracão de látex, prática de extrativismo vegetal

Vento (energia eólica): Os ventos são capazes de gerar energia por meio de sua força. Essa energia é chamada de energia eólica, utilizada para geração de energia elétrica por meio de aerogeradores.

Água: A água é o recurso natural essencial à existência humana. Sem ela nosso organismo não é capaz de sobreviver. Além de utilizada para o consumo humano, a água é também utilizada em diversas atividades, na indústria, na agropecuária ou nas atividades do dia a dia, como limpeza e higiene pessoal.

Vegetais: Os vegetais, como já dito, fornecem não só alimento, mas também são utilizados como matéria-prima para diversas indústrias.

Animais: Os animais estão presentes no cotidiano de boa parte da população mundial, seja na alimentação seja como matéria-prima para indústrias têxteis, entre outros.

Madeira: A madeira é um recurso natural renovável muito utilizado na indústria e bastante aplicada na construção civil. Contudo, a atividade madeireira tem sido feita de forma ilegal em várias regiões, aumentando os problemas ambientais, como o desmatamento.

Recursos naturais não renováveis: **Os recursos naturais não renováveis** são aqueles que não se renovam em um espaço de tempo que garanta o suprimento das necessidades do ser humano, sendo, portanto, uma regeneração lenta. Sendo assim, a utilização desses pode levar ao seu esgotamento, deixando então de existir. Uma das atuais preocupações da humanidade é garantir a manutenção desses recursos, visto que muitos têm sido utilizados de forma irracional. Quase 90% da energia utilizada no mundo é proveniente de fontes não renováveis de energia.

Minérios: Os minérios são elementos encontrados na natureza constituídos de minerais, como óxidos e silicatos, e muitos possuem valor econômico, como o ferro,

prata, ouro. Os minérios são extraídos da natureza por meio de algumas técnicas, como a lavra, e são encontrados em diversas regiões do mundo.

Petróleo: Considerado uma das fontes de energia mais importantes do mundo, o petróleo é uma substância oleosa originada a partir da decomposição de matéria orgânica. Além de ser utilizado como fonte de energia, o petróleo serve também como matéria-prima para a fabricação de plásticos, borrachas, solventes e dele são originados diversos derivados, como o gás de petróleo, querosene, óleo diesel, entre outros. Não é encontrado em todas as regiões do mundo. Há países que exportam em abundância e outros que necessitam importá-lo.

Carvão mineral: O carvão mineral é bastante utilizado como fonte de energia. É o combustível fóssil com maior disponibilidade na natureza do mundo. O carvão forma-se por meio da decomposição da matéria orgânica em ambiente sem a presença de oxigênio. Está disponível em todos os continentes, contudo, não se renova em um curto espaço de tempo.

Exercícios:

1. O que são recursos naturais?

2. Observe a lista abaixo e classifique esses elementos como recurso **mineral**, **vegetal**, **animal** ou **hídrico**.

Gás natural – peixes – lagos – petróleo – aves – látex – sal marinho – diamante – babaçu – vento- madeira

Mineral	Vegetal	Animal	Hídrico
			

3. O que são recursos naturais renováveis e não renováveis?

4. Classifique os elementos abaixo no quadro como recursos renováveis e recursos não renováveis:

Ouro – petróleo – gás natural – animais – vegetais – níquel – solo – água – energia solar – carvão mineral

recursos renováveis	recursos não renováveis:

5. Escreva quais recursos naturais são usados em sua casa.

ENSINO RELIGIOSO

() Ótimo
() Bom

() Regular
() Insuficiente

Conteúdo: PRESERVAÇÃO DA NATUREZA

SE O MUNDO FOSSE MEU

Ah! Se esta rua fosse minha ... eu não mandaria ladrilhar, mas trabalharia bem o solo para o carro passar, para as crianças brincar e a água escoar.

Se o rio fosse meu... suas águas seriam limpas, claras, eu não deixaria poluir, lixo seria jogado, esgoto no lugar certo e os peixes sempre por perto.

Se a mata fosse minha... só os pássaros poderiam construir, árvores não seriam derrubadas, não haveria queimadas e tudo seria mais feliz.

Se o mundo fosse meu... não haveria lágrimas e nem sofrimento, os animais seriam livres, os rios não teriam poluição, não haveria choro nem lamento, e o melhor lugar para se pisar, seria o chão!

Benedita Aparecida C. dos Reis

Exercícios:

1. De acordo com o texto “Se o mundo fosse meu” quais são os recursos naturais que estão sendo poluídos:

- () Solo, água, ar, fauna e flora.
- () Rua, carro, lixo e água.
- () Chão, esgoto, poluição e árvore.
- () Queimadas, derrubadas, pássaro e ar.

2. Assinale a alternativa correta, referente ao texto:

- () Contribuir para o progresso.
- () Cuidar das matas, dos rios, animais.
- () Construir pontes, viadutos e estradas.
- () Soltar balões, matar pássaros.

3. Leia: “Não haveria lagrimas nem sofrimentos.” Você diria que esta mensagem pretende:



- () não destruir o mundo e pensar no nosso futuro
- () pessoas que são sentimento
- () pessoas que gostam de aproveitar a vida
- () destruir o mundo e não pensar no futuro

4. Imagine como seria se a rua fosse sua, como ela seria? Faça um desenho, utilizando uma das páginas em branco ao final da apostila.

ARTES

() Ótimo

() Bom

() Regular

() Insuficiente

Conteúdo: POLICROMIA

Policromia

(poli = “muitas”, cromia = “cores”)

É o uso de várias cores de matizes diferentes em um mesmo objeto ou ambiente.



POLICROMIA: POLI = MAIS DE UMA (Muitas)

CROMIA = COR .

É a arte feita com várias cores. É o emprego de várias cores no mesmo trabalho. Em artes, a policromia é obtida através da combinação das três cores primárias (**amarelo; azul e vermelho**) mais o preto para realçar os contrastes.

Exercício:

Agora é hora de usar sua criatividade e produzir um desenho. Lembrando que na sua criação você irá usar somente cores quentes e frias! (**Cores quentes: está o vermelho, o laranja e o amarelo.** As cores quentes são aquelas que transmitem sensação de calor, alegria e descontração. Enquanto no grupo das cores frias está o **azul, violeta e verde** que transmitem a sensação de frio).



LÍNGUA INGLESA

Prof. JANAÍNA MARQUES

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: Some Adjectives

Hello students! Iremos trabalhar nesta apostila alguns Adjectives. O que são? São palavras que caracterizam os substantivos (animais, seres, objetos e outros). Vamos pensar! Quando você coloca Adjetivos em pessoas: Dizemos que ela está bonita, feia, triste e outros. Veja a imagem e o quadro com os adjetivos.

Pretty, beautiful: bonita	Pretty, beautiful: bonita
Handsome: bonito	Handsome: bonito
Ugly: Feio	Ugly: Feio
Strong: Forte	Strong: Forte
Weak: Fraco	Weak: Fraco
Good: Bom	Good: Bom
Bad: Ruim	Bad: Ruim
Old: Velho	



Pretty, beautiful



Handsome



Ugly



Saiba mais, vendo o link sobre adjetivos:

[https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_\(ESL\)/Opposite_adjectives_dq8](https://www.liveworksheets.com/worksheets/en/English_as_a_Second_Language_(ESL)/Opposite_adjectives_dq8)

Exercício: Utilize os adjetivos abaixo para completar as lacunas.

old fat hot sweet
tall happy big small













Stay safe!

Kisses!

Teacher: Janaí

EDUCAÇÃO FÍSICA

☐ Ótimo☐ Regular☐ Bom☐ Insuficiente

Conteúdo: ESPORTES

NESSE VOLUME DE ATIVIDADE, IREMOS ABORDAR ESPORTE, QUE SERÃO MINISTRADOS NAS SEMANAS DE APLICAÇÃO DESSA APOSTILA.

ESSA ATIVIDADE DEVERÁ SER ACOMPANHADA PELO RESPONSÁVEL, CASO HAJA DIFICULDADE DE REALIZAR, PODERÁ ENTRAR EM CONTATO COMIGO.

Exercício: 1 – A capacidade física de uma pessoa, diz respeito a uma melhora de um treinamento aeróbico/resistência, equilíbrio e força (alguns conceitos sobre as qualidades estão abaixo), diante disso, faça um desenho e utilize o lápis de cor para colorir, cada capacidade física (escolha um dos conceitos dentro de cada capacidade física). Um exemplo: Equilíbrio: vou desenhar uma pessoa fazendo ginástica. Agora está faltando força e aeróbico.

Exemplos:

Aeróbica/ resistência: caminhada rápida, corrida e natação

Equilíbrio: ginástica, yoga e pilates.

Força: empurrar um objeto.

Resistência	Equilíbrio	Força